



Na ponta do lápis

Confira abordagens de educação financeira nos anos iniciais do ensino fundamental

1º ano do ensino fundamental

As crianças fazem uma “feira” com lanches que trazem de casa e o primeiro desafio é precificar aquele alimento, levando em conta o tempo que a família gastou no preparo, o preço que os ingredientes foram adquiridos e o resultado final. Em seguida, recebem cédulas falsas para “comprar” os lanches uns dos outros.

3º ano do ensino fundamental

A atividade de vários meses é um projeto de cofrinho. De modos diversos, as crianças

vão guardando dinheiro com um objetivo único. Em alguns anos, foi uma festa, em outro, passeio e, em uma turma, foi doação de materiais para estudantes carentes.

4º ano do ensino fundamental

Os alunos vão para o mercado com uma lista de itens básicos, anotam os valores e quantidades. De volta à escola, discutem e entendem por que algumas marcas compensam mais, como variantes de transporte e matéria-prima e, desse modo, chegam às próprias conclusões e percebem o que mais vale a pena.

Fonte: Isabella Nogueira

Consumo consciente em pauta

No Brasil, existem 66 milhões de brasileiros com nomes negativados por dívidas. Os dados de pessoas endividadas apontam para um crescimento que não está somente ligado à falta de controle financeiro. Diversas questões, como aumento dos preços, inflação e taxa de juros levam milhares de famílias a enfrentarem dificuldades na hora de pagar as contas.

No entanto, existem pessoas que, por desconhecimento e falta de planejamento, acabam entrando no grupo de inadimplentes. Buscando transformar esta parcela da realidade, o colégio Sigma busca trazer a educação financeira para o currículo desde os anos iniciais. Isabella Nogueira, coordenadora

do ensino fundamental, conta que os projetos ocorrem há alguns anos e, o que começou apenas com teoria matemática, hoje tem uma relação com a perspectiva social.

Segundo Isabella, muitas famílias não conversam sobre dinheiro e como ocorrem as escolhas em casa, por isso, a escola acaba tendo um papel muito importante em auxiliar nessa discussão. “Principalmente nos anos iniciais, buscamos provocar a reflexão para a criança do que é desejo e o que é necessidade”, diz a coordenadora.

Isabella explica que o planejamento pedagógico acontece justamente com base no adequado para cada idade e sempre relacionando com a

realidade de cada um e com os conteúdos ministrados nas outras disciplinas. Nas turmas de 1º ano do ensino fundamental, as crianças fazem uma “feira” com lanches que trazem de casa e o primeiro desafio é precificar aquele alimento; no 3º ano, a atividade de vários meses é um projeto de cofrinho; no 4º ano, o exercício já passa por comparação de preços. Com um ensino integrado, Isabella explica que um dos maiores objetivos da educação financeira não são a curto prazo somente, mas, também, o de construir uma sociedade mais saudável economicamente e com um consumo mais consciente e que gere cada vez menos impacto no planeta.



Confira as nossas ofertas:
www.papelariamult.com.br

- LIVROS DIDÁTICOS
- PARADIDÁTICOS
- UNIFORMES ESCOLARES
E MUITO MAIS!

TRAGA SEU ORÇAMENTO!

TAGUATINGA E ÁGUAS CLARAS

MULT
PAPELARIA - LIVRARIA - INFORMÁTICA

